

Crime eleitoral dá cadeia

Polícia prende funcionário de gabinete de Pireneus

Vilmar Gomes Leite, assessor do deputado distrital Edmar Pireneus (PP), está preso na sede da Superintendência da Polícia Federal por crime eleitoral, desde a tarde de ontem. Vilmar foi flagrado por policiais militares oferecendo para pagar um débito de uma eleitora, em nome de Pireneus, por volta das 16h00, no Fórum de Brazlândia. Ele poderá ser enquadrado no artigo 299 do Código Eleitoral, que considera criminosa a ação de oferecer dinheiro com a finalidade de obter voto. A pena para estes casos é de até quatro anos de reclusão.

O deputado Edmar Pireneus poderá ser intimado a depor no inquérito pela suspeita de co-autoria no crime eleitoral, porque durante o flagrante o assessor Vilmar Leite dizia estar a serviço do distrital.

Pireneus disse ontem à noite que não tinha conhecimento da prisão de Vilmar Gomes Leite, nem das atividades que ele desenvolvia em Brazlândia. O deputado estava em uma chácara próxima àquela cidade-satélite e conversou pelo telefone celular com a reportagem. De acordo com ele, hoje, depois de ser informado sobre o ocorrido, é que decidirá sobre as providências que irá tomar.

Um assessor de Edmar Pireneus, que pediu para não ser identificado, afirmou que Vilmar é realmente funcionário do gabinete do distrital e que sua prisão resultou de uma "arapuca armada pelo PT a fim de deneigrir a imagem do deputado". Ainda hoje, o PT deverá entrar com uma representação contra o deputado distrital Edmar Pireneus por prática de crime eleitoral.